

**1) Entre as posturas sobre a relação Fé x Razão, defendidas ao longo da história, com que postura você mais se identifica? Por quê?**

- Revelação acima da Razão.
- Para me identificar com somente a Revelação, eu teria que concordar com uma fé cega, que aceita tudo sem reflexão. Como quem caminha apenas em lugares escuros, sem enxergar nada a frente, confiante apenas na bengala. Mas, não penso que seja assim.
- Para me identificar com somente a razão, eu teria que questionar Deus naquelas situações em que a ciência não encontra respostas, onde o conhecimento, por mais extenso, não consegue chegar a nenhuma conclusão, se perde, para.
- Me identifico com a necessidade de ambas, razão e revelação, no contexto da vida. Não há proveito em se separar radicalmente, revelação e razão. Mas, entendendo que a razão para suas definições e conclusões, necessita partir de uma revelação. Portanto, a Revelação está acima da Razão. Para Cornelius Van Til, a razão depende real e radicalmente da revelação. E eu entendo assim também. Por exemplo: Como a razão, sem partir da revelação, me explicaria a decisão de Abraão em sacrificar seu filho Isaque? A realidade, é que é necessário raciocinar a partir de um pressuposto revelado para chegar à verdade.

**2) O que significa dizer que Deus é uma necessidade ontológica?**

- A existência do homem precisa pressupor a existência de um ser que o criou. E neste caso, esse ser precisa ser pessoal, infinito e onisciente, para saber tudo o que será necessário para que esse homem a ser criado possa existir perfeitamente, e se relacionar com tudo o mais a ser criado. E esse ser, criador pessoal e infinito, precisa também, ser onipotente para criar a partir de si mesmo tudo o que for necessário para o bem-estar do homem a ser criado. Esse ser é Deus. É inconcebível ou mesmo ilógico imaginar a origem do homem a partir de algo impessoal, sem inteligência e sem poder criador.
- Sem Deus não há como conceber a existência, seja ela em que nível for.
- E nós cremos em um Deus pessoal, perfeito, santo, puro, infinito, eterno, onisciente, onipotente e onipresente, que criou todas as coisas, nos céus e na terra, e o homem a sua imagem e semelhança.

**3) O que significa dizer que Deus é uma necessidade epistemológica?**

- Assim como, sem Deus não há como conceber a existência, também, sem Deus não há como conceber o conhecimento verdadeiro.

- Todo campo do conhecimento precisa partir de pressupostos. As investigações partem de algum lugar. E para se seguir com um raciocínio, é preciso estabelecer padrões de comportamento e assumir a uniformidade da natureza. Isto é, assumir ações previsíveis da natureza, para que se possa seguir com uma linha de investigação, para se chegar ao conhecimento.

Mas, se tudo foi criado ao acaso, é inconcebível supor que haja uniformidade na natureza. Todas as ações da natureza também se darão ao acaso e não se terá como seguir uma linha de investigação coerente.

- A única forma de se pressupor a uniformidade da natureza é acreditar na existência de um Deus que criou todas as coisas e que continua controlando o transcurso de toda a existência. Tudo está debaixo do seu governo e é Ele que providencia tudo o que é necessário para o cumprimento da sua vontade. E essa é a nossa garantia e certeza.

#### **4) O que significa dizer que Deus é uma necessidade moral?**

- É preciso partir do pressuposto da existência de um ser superior e moral, para se pensar em moralidade. Neste caso, Deus é santo, justo, puro e perfeito. E é nele que se estabelece todo o senso de moralidade. Toda e qualquer pessoa, sem exceção, possui a noção de certo e errado, e isso não é uma obra do acaso. É necessário um parâmetro, e não tem como algo impessoal estabelecer qualquer tipo de padrão de comportamento. E até mesmo os ateus, que negam a existência de Deus, possuem algum tipo de parâmetro no que diz respeito a certo e errado, e certamente, não por terem sido ensinados, mas, por fazer parte inerente do ser do homem que fora criado por um Deus pessoal e perfeito.

- Sem Deus, não há sentido, razão ou motivo para a moralidade.

- Sem Deus, não há como estabelecer um padrão moral.

- Sem Deus, tudo o que fizermos poderá estar certo ou errado, isto é, sem Deus a existência se torna amoral.

- Portanto, para se pensar em moralidade e juízo, é necessário pressupor a existência de Deus.

#### **5) Em sua opinião, o problema do mal é, de fato, um problema? Explique.**

- Sim.

- A partir da queda, o mal se entranhou no íntimo de Adão e foi passando de geração a geração. O homem, que fora criado "muito bom" e perfeito, se torna imperfeito e cada vez mais cruel. E o problema do mal veio acompanhado de invejas, conflitos, doenças e guerras. Problema, que o Deus eternamente bom e onipotente, já estabeleceu a solução. Deus enviou seu filho unigênito para tomar o lugar do pecador em sua condenação. Jesus se entrega à morte e ressuscita, se torna o segundo Adão, agora perfeito e bom. Assume sua posição de Rei dos Reis, e promete que um dia voltará e estabelecerá seu trono para sempre anulando completamente toda e qualquer influência do mal. Não haverá mais pecado, maldade, choro e nem dor, Aleluia.

O problema do mal, já tem solução. E, não é simplesmente a fé em um Deus que tem poder para acabar com o mal. Mas, a fé em um Deus, que provou o seu eterno amor enviando seu filho, Jesus Cristo, para morrer pelos pecadores, que nada mereciam, salvá-los e anular todo o poder do mal.